



ABIM - 008JV

Ano XIV nº 217 - Maio/26

ENDOENÇAS



Astréa News
 Informativo Virtual do Supremo Conselho

15 Anos



2026



Nesta edição estamos dando destaque para a realização das Sessões de Endoenças realizadas nas mais diversas Regiões Litúrgicas do Brasil. Registramos essa tradicional Sessão que reúne anualmente, em conclave, os Cavaleiros Rosa Cruz em seus Sublimes Capítulos.

Registramos a Sessão ocorrida na sede do Supremo Conselho, organizada pela 1ª Região Litúrgica do Rio de Janeiro, com a participação do Soberano Grande Comendador, o Ilustre e Poderoso Irmão Jorge Lins, 33º, acompanhado dos Membros Efetivos. Registrou-se, também, a

presença de Delegados e Presidentes dos Altos Corpos jurisdicionados à 1ª Inspeção Litúrgica do RJ.

Além da realização da Sessão de Endoenças nas Regiões Litúrgicas da 1ª do Paraná; da 1ª de Minas Gerais; da 2ª do Pará; da 11ª de São Paulo; da 14ª de Minas Gerais; de Mato Grosso; do Acre; e do Distrito Federal.

Ainda, nesta edição nº 217 – maio de 2026, uma breve, porém merecida homenagem pelo 15º aniversário de criação do seu Informativo Virtual Astréa News, fundado em 17 de maio de 2011.

Boa leitura a todos! ✍️

Informativo Virtual Astréa News

Órgão Oficial de Divulgação do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil
Fundado em 17 de maio de 2011

Diretor Presidente - Ir.: Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º
Soberano Grande Comendador

Editor Responsável - Ir.: Francisco Feitosa da Fonseca, 33º
Jornalista MTb 19038/MG

Correspondências
Rua Barão, 1317 - Praça Seca - Jacarepaguá
Rio de Janeiro-RJ - Brasil - CEP 21321-624

www.sc33.org.br / astreanews@sc33.org.br
☎ (21) 3369-8000 ramal 224





Astréa News

15 Anos



O saudoso Ilustre e Poderoso Irmão Mario Marinho de Carvalho Behring, 33° – Soberano Grande Comendador (1922 - 1933) de nosso Supremo Conselho, dentre outros legados nos deixou a Revista Astréa, criada em janeiro de 1927, como órgão oficial de divulgação do Supremo Conselho.

Originalmente, uma espécie de boletim que divulgava notícias, estudos e a publicação de decretos e atos. Ao longo de sua história tal informativo passou por algumas adaptações e pelas mais variadas razões teve hiatos de inatividade, a exemplo do momento atual. Em suas últimas edições reservou-se a publicação de estudos sobre o REAA.

Em 17 de maio de 2011, a fim de atender a necessidade de ampliar e dar maior dinamismo à divulgação das atividades do Supremo Conselho, nasceu o Informativo Virtual Astréa News, prestando uma homenagem à revista criada pelo, também jornalista, nosso Ilustre Irmão Mario Behring.

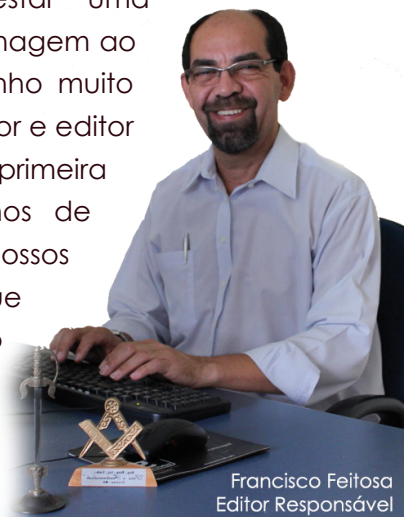
Por ser tratar de um informativo virtual, foi escolhida esta data, por ser o Dia Internacional da Comunicação e das Telecomunicações, marcando a fundação da União Internacional de Telecomunicações, em 1865. A data visa destacar a importância das tecnologias de informação e

comunicação e promover a redução da exclusão digital no mundo.

De periodicidade mensal, distribuído por e-mail e pelas redes sociais aos Irmãos cadastrados, nosso Astréa News alcançou expressivo sucesso e se destaca entre os periódicos maçônicos, sendo entregue a mais de 70 mil Irmãos do Brasil e do exterior. Com cadastro nº 008-JV na ABIM – Associação Brasileira de Imprensa Maçônica, o Astréa News chega a sua edição nº 217, cobrindo as agendas nacional e internacional do Supremo Conselho, assim como o que acontece nas Regiões Litúrgicas jurisdicionadas.

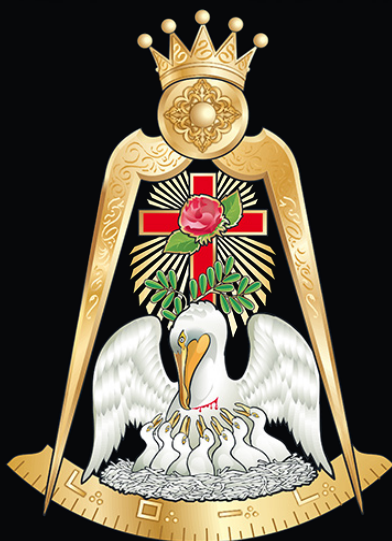
Nesta 217ª edição, reservamos este espaço para prestar uma singela e carinhosa homenagem ao Astréa News, do qual tenho muito orgulho de ser seu fundador e editor responsável desde sua primeira edição, por seus 15 anos de existência, levando aos nossos diletos leitores tudo que acontece no âmbito do nosso Supremo Conselho.

Vida longa e próspera ao Astréa News! ✍️



Francisco Feitosa
Editor Responsável

ENDOENÇAS



2026

A Quinta-feira de Endoenças é marcada pelo fim da Quaresma – período de 40 dias que inicia na Quarta-feira de Cinzas e termina na Quinta-feira de Endoenças. Um lapso de tempo reservado à meditação, ao jejum. O espaço de 40 dias tem um significado mais profundo do que cronológico. O Cristo passou enigmáticos 40 dias no deserto em preparação para sua missão.

O mesmo número 40 aparece no Dilúvio Universal. Moisés passaria com seu povo por 40 anos no deserto. Esse mesmo número enigmático se apresenta em 40 semanas, quando somos gestados no útero materno, antes de ingressarmos neste mundo terreno que serve de palco de experiências do Espírito, a fim de encontrarmos o “Caminho de Volta à Casa do Pai”.

Enfim, a Quaresma finda com a chegada da Quinta-feira de Endoenças, que



O Sublime Capítulo Simon Bolivar - 1ª RJ - Vale de Jacarepaguá-RJ, com a participação do Soberano Grande Comendador e de sua Alta Administração.

dá início do Tríduo Pascal na celebração que relembra a Última Ceia do Mestre com seus 12 Discípulos. Em hebraico seria um “Kidush” com os seus “shaberim”.

O termo “Endoenças” tem origem latina, oriundo do termo “indulgentiae”, significando “dor”, “paixão”. O “kidush” era realizado na véspera de uma festa religiosa, ou na véspera do “shabbat” (sábado, o dia santificado), para realçar a santificação do dia, que precedeu a “Pessach” - Passagem, Páscoa, lembrando a saída do Egito — todavia, como a sexta-feira era dia de preparar os alimentos que seriam consumidos no “sêder” (jantar da Páscoa) e de queimar “hametz” (alimentos impuros, proibidos durante a Páscoa), o “kidush” era recuado para a quinta-feira.

Então, caberia melhor entendermos este momento tão importante que teve como “preparação” a Quaresma. Para

tanto, transcreveremos um texto publicado no Instagram, no perfil do Instituto Roy Luria, administrado pelo Irmão Roy Ben-Avraham, intitulado “Páscoa, Pessach e Endoenças: o que elas têm em comum?” Assim nos revela nosso Irmão Roy:

“A Páscoa judaica (Pessach) é muito mais do que a travessia do Mar Vermelho: é a celebração da passagem da escravidão à liberdade. Na Cabala, o êxodo do Egito



Foto - Ricardo Sodré, 33°

O SGC Jorge Lins recebe a presidência dos Trabalhos do Irmão Aterzata.



A Sessão de Endoenças reuniu cerca de 120 Irmãos da 1ª Região RJ: Vales de Jacarepaguá, Tijuca, Penha, São Cristóvão, Realengo e Engenho Novo.

representa a saída do indivíduo das próprias amarras internas, das crenças limitantes que o mantém preso ao “Mitzrayim” (a palavra hebraica para Egito significa “estreitos”). É o despertar da consciência que ousa questionar, que abandona a obediência cega e assume o livre-arbítrio como ferramenta sagrada. Moisés, o grande iniciado, não é, apenas, um líder histórico; ele simboliza a centelha divina que existe em cada um de nós e que nos chama a romper algemas, inclusive as da própria ignorância do ego.

A Páscoa e as Endoenças carregam esse mesmo fio condutor, pois, também, são metáforas da libertação interior. Assim como, no Pessach se abandona o fermento da arrogância para comer o pão da simplicidade (a matsá). Na tradição maçônica, as festas de primavera lembram que o verdadeiro templo se constrói quando o homem se liberta e assume a liberdade de pensar, refletir, como

o primeiro dos deveres. Não por acaso, em muitas Lojas maçônicas, as celebrações da Páscoa e das Endoenças são momentos de reflexão sobre a luz que vence as trevas, o mesmo princípio que guia Moisés ao conduzir seu povo para a terra onde flui leite e mel, símbolo da plenitude que só o pensamento livre pode oferecer.

O que une Pessach, Páscoa e Endoenças na Maçonaria é, portanto, a



Foto - Ricardo Sodré, 33°



Vale de Curitiba - 1ª do PR, três Capítulos reunidos no Salão de Festas da GLP, computando 143 irmãos presentes. Destacamos a presença do ME Manif Torres.

mesma matriz: a ideia de que a liberdade não é um dom recebido, mas uma conquista diária, o desbastar da pedra bruta do ego, dos vícios. O êxodo da Cabalá ensina que cada degrau da escada de Jacó é um ato de escolha consciente. Já a Páscoa e as Endoenças celebram a coragem de renascer após o sacrifício das velhas certezas.

Em todas essas tradições, o convite é o mesmo, que você, tal como Moisés diante da sarça ardente, descalce as sandálias da acomodação, do conforto, e reconheça que o terreno que pisa é sagrado, e que ele só se torna fértil quando regado pela liberdade de ser, de pensar e de questionar. É assim que a Maçonaria acolhe esses símbolos, não como ritos vazios, mas como lembretes de que o maior compromisso do iniciado é com a sua própria emancipação”.

O texto acima do Irmão Roy é um oportuno convite a realizarmos uma profunda reflexão que, decerto, levar-nos-á a encontrar o porquê da reunião dos Cavaleiros Rosa Cruz todos os anos na Quinta-feira de Endoenças. Tal reflexão, chega a título de um verdadeiro VITRIOL, servindo como um passo imprescindível para o Maçom que busca transmutar, de fato, sua Iniciação Simbólica em Iniciação Real, na acepção da palavra.





A Inspetoria Litúrgica de Mato Grosso, no Vale de Cuiabá, sob o comando do GIL Afonso Henriques de Oliveira, 33º, reuniu 90 Irmãos, entre eles o GM da GLEMT.

Corroborando, ainda mais, com essa ótica, apresento a todos um texto publicado nas redes sociais do nosso Irmão Bruno dos Santos Silva, que complementa o texto anterior. Diz o nosso Irmão Bruno: “A relação entre Pessach, Páscoa e Endoenças, quando observada sob a ótica maçônica, revela um profundo simbolismo iniciático ligado à libertação, à renovação e à transformação do ser humano.

Pessach, celebração judaica, marca a libertação do povo hebreu da escravidão no Egito. Esse evento não é, apenas, histórico, mas, simbólico. Representa a saída das trevas para a luz; da ignorância para o conhecimento. Na Maçonaria, essa passagem ecoa como a jornada do iniciado que busca libertar-se das correntes do mundo profano, rompendo com vícios e limitações internas.

A Páscoa cristã celebra a ressurreição de Cristo, simbolizando a vitória da vida

sobre a morte. Sob o prisma maçônico, esse momento representa a regeneração moral e espiritual do homem. Assim, como Cristo renasce, o maçom é convidado a renascer em consciência, elevando-se por meio da virtude, da fraternidade e da busca contínua pela verdade.

Já a Endoenças, celebrada na Quinta-feira Santa, remete à Última Ceia e ao mandamento do Amor ao Próximo: ‘amai-vos uns aos outros’. Esse ensinamento dialoga profundamente com os princípios maçônicos, especialmente no que diz respeito à fraternidade universal. Servir, compartilhar e reconhecer o outro como irmão são pilares fundamentais da vivência maçônica.

Sob essa perspectiva, as três celebrações formam uma tríade simbólica: Libertação (Pessach) – romper as cadeias que aprisionam o espírito; Sacrifício e Amor (Endoenças) – compreender o valor da



Vale de Belo Horizonte - 1ª de MG, sob a liderança do GIL José Amâncio de Lima, 33º reuniu 56 Irmãos. Foto do Delegado, o Aterzata e demais Oficiais do CRC.

entrega e da fraternidade; Renascimento (Páscoa) – alcançar um novo estado de consciência e iluminação.

A Maçonaria não se apropria dessas datas em seu aspecto religioso, mas reconhece nelas um rico conteúdo alegórico e moral. Elas se tornam instrumentos de reflexão sobre a jornada iniciática do homem,

que deve constantemente morrer para seus defeitos e renascer para a virtude.

Assim, Pessach, Páscoa e Endoenças deixam de ser apenas marcos do calendário religioso e passam a representar etapas de um processo contínuo de aperfeiçoamento interior — objetivo maior de todo verdadeiro maçom”.

Isso vem ao encontro do que diz o nosso Irmão Pedro Paulo Buchalle, 33º – Grande Inspetor Litúrgico da 2ª Região Litúrgica do Pará, em um trecho de seu artigo intitulado “A Quinta-feira Santa, as Endoenças e sua Interpretação no Grau Rosa Cruz do REAA - Origens, Simbolismo e Sentido Filosófico-Espiritual”, que diz:

“Assim, ao celebrar as Endoenças, o maçom Rosa-Cruz não apenas rememora um evento histórico, mas vivencia um processo espiritual que o aproxima de seu ideal de





Os Cavaleiros Rosa Cruz da 2ª Região Litúrgica do Pará, Vale de Santarém, capitaneados pelo Grande Inspetor Litúrgico Pedro Paulo Buchalle Silva, 33°.

perfeição. É nesse sentido que a tradição maçônica encontra na Quinta-feira Santa não apenas um marco religioso, mas um poderoso instrumento de elevação moral e espiritual, reafirmando seu compromisso com a construção de um homem novo e de uma humanidade mais iluminada”.

Em complemento, trago um breve artigo de autoria ignorada, publicado nas redes sociais, que nos diz que: “O Pessach não é apenas uma celebração. É um lembrete vivo de que toda escravidão pode ter um fim. A “Festa da Libertação” marca a saída do povo de Israel do Egito, após séculos de opressão... mas, acima de tudo, simboliza algo atemporal: a liberdade começa primeiro dentro de nós. Tal comemoração é a libertação dos hebreus da escravidão no Egito, convidando-nos à reflexão sobre a liberdade atual.

Shemot (Êxodo) 12:14: ‘Este dia será para vocês um memorial, e vocês o celebrarão como uma festa ao Senhor; nas

suas gerações o celebrarão por estatuto perpétuo’.

Que essa data nos inspire a romper ciclos, fortalecer a fé e valorizar aquilo que realmente importa: Deus, família e liberdade. “Chag Pessach Sameach!” (Feliz Festa de Pessach)”.

Na Maçonaria, no que se refere ao Rito Escocês Antigo e Aceito, a cerimônia celebrada na Quinta-Feira Santa é exclusiva para os iniciados do Grau 18º e acima. Conforme a antiga tradição maçônica-rosacruz, na “Quinta-feira de Endoenças” os Cavaleiros Rosacruz, dispersos pelo mundo inteiro, cumprindo seu juramento de se reunir na primeira Lua Cheia, após o Equinócio de Outono (hemisfério Sul), reencetam seus trabalhos templários, a fim de reencontrar seus Irmãos, trazer suas experiências e honrar os Irmãos que tombaram em combates. Esse encontro era finalizado com uma Ceia Mística.

Assim, em todos os Sublimes Capítulos Rosa Cruz foram realizadas Sessão de



Sublime CRC Alexandre C. de Lima, Vale de Ribeirão Preto - 11ª SP, reuniu 70 Irmãos dos Vales de Ribeirão Preto, Batatais, Franca, São Joaquim da Barra, Cajuru, Altinópolis.

Endoenças, quando os trabalhos foram reencetados para receber os Cavaleiros Rosa Cruz. Nesta edição, em destaque para as Endoenças, registramos algumas dessas Sessões, a começar com o Sublime Capítulo Simon Bolívar, jurisdicionado à 1ª Inspeção Litúrgica do Rio de Janeiro, no Vale de Jacarepaguá, que funciona na sede do Supremo Conselho.

Sob a direção do Aterzata Dejair Mello, 33º, a Sessão de Endoenças, como de praxe contou com a presença massiva da Alta Administração do Supremo Conselho. A mesma teve a presidência do Soberano Grande Comendador, o Ilustre e Poderoso Irmão Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º, quando registramos, também, as presenças dos seguintes Membros Efetivos: Adelman de Jesus França Pinheiro, 33º – Lugar Tenente Comendador; José Alves de Alencar, 33º – Grande Ministro de Estado; Anderson Pinto

Verçosa Simões, 33º – Grande Secretário Geral do Santo Império; Maurício Soares, 33º – Grande Tesoureiro do Santo Império e Soberano Grande Inspetor Litúrgico da 1ª RJ; Sérgio Antônio Medeiros Vieira, 33º – Grande Chanceler Guarda do Selo; Antonio Luiz Corrêa, 33º – Grande Mestre de Cerimônias e Grande Ajudante Geral; e Jorge Alexandre Pimentel Mege, 33º – Grande Hospitaleiro e Delegado Litúrgico da 1ª RJ.

Além de diversos Delegados Litúrgicos, Presidentes dos Altos Corpos e Irmãos que prestigiaram a Sessão.

Na oportunidade, foi realizada uma Sessão de iniciação no Grau 18º de novos Cavaleiros Rosa Cruz. O evento foi coroado com a realização da Ceia Mística.

Já a 1ª Inspeção Litúrgica do Paraná, com sede no vale de Curitiba, reuniu os cinco Capítulos Rosa Cruz jurisdicionados em



Sublime CRC Tufy Matuck, na Vale de Caxambu, filiado à 14º MG, sob o comando de seu Grande Inspetor Litúrgico Heleir Josino da Silva, 33º e os Irmãos da Região.

duas Sessões de Endoenças. Uma realizada no Vale de Guarapuava e outra no Vale de Curitiba.

No Vale de Curitiba registrou-se a presença de 143 Irmãos, dos quais destacamos: Manif Antônio Torres Julio, 33º – Membro Efetivo e integrante da Comissão de Reforma dos Rituais; do Grande Inspetor Litúrgico da 1ª PR, o Poderoso Irmão Ênio F. Lepper, 33º; do Eminente Delegado do Grão-Mestre, o Poderoso Irmão Gláucio Antônio Pereira, 33º – representando o Sereníssimo Grão-Mestre, o Poderoso Irmão José Faria, 33º, e a Grande Loja do Paraná; todos os Delegados Litúrgicos e Presidentes dos Altos Corpos.

A Sessão que foi presidida pelo Aterzata Gláucio Jacopetti, teve os cargos de Vigilantes e o Orador ocupados pelos demais

presidentes dos demais Capítulos Rosa Cruz. Após a Ceia Mística e suas passagens rituais foi servido um lauto ágape.

No Vale de Cuiabá, na sede da Grande Loja Maçônica de Mato Grosso, sob a jurisdição da Inspetoria Litúrgica de Mato Grosso, o Sublime Capítulo Rosa Cruz Cruzeiro do Sul, sob a direção de seu Aterzata, o Poderoso Irmão Luís Alberto Nespolo, reuniu os Cavaleiros Rosa Cruz e de Graus acima, para reencetar seus trabalhos em Sessão de Endoenças.

Presentes, o Grande Inspetor Litúrgico, o Poderoso Irmão Afonso Henrique Oliveira, 33º; o Secretário Executivo; o Sereníssimo Grão-Mestre Pedro Calazan, 33º e o Grão-Mestre Adjunto Francisco Jassniker, 33º, além de Presidentes de Altos Corpos e Grandes Inspetores Gerais, totalizando 90 Irmãos.



A Inspetoria Litúrgica do Acre, reuniu seus Cavaleiros Rosa Cruz nos Vales de Tarauacá e em Brasileia. Na foto, Irmãos dos Vales de Brasileia, Rio Branco e Xapuri.

Em Belo Horizonte, sede da 1ª Inspetoria Litúrgica de Minas Gerais, sob o comando do Grande Inspetor Litúrgico, o Poderoso Irmão José Amâncio de Lima, 33º, a Sessão de Endoenças foi realizada nas dependências da sede da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais, reunindo 56 Irmãos de diversos Vales.

Durante a cerimônia, também foi prestada homenagem aos irmãos que passaram ao "Oriente Eterno". O momento foi marcado pelo recolhimento e pela lembrança daqueles que contribuíram para a história e o fortalecimento da Ordem.

A 2ª Inspetoria Litúrgica do Pará, comandada pelo Grande Inspetor Litúrgico, o Poderoso Irmão Pedro Paulo Buchalle, 33º, a Sessão de Endoenças foi realizada com a massiva presença dos Irmãos da Região.



Destaque para a mensagem do Irmão Pedro Paulo sobre o significado da Sessão de Endoenças. Disse ele: *"A todos os Irmãos Cavaleiros Rosa-Cruz do Rito Escocês Antigo e Aceito, elevo uma fraterna e respeitosa saudação, reconhecendo em cada um o compromisso sincero com a busca da verdade, da luz e do aperfeiçoamento interior. Que, sob os augustos símbolos da Cruz e da Rosa, possam renovar, nesta sagrada reflexão das Endoenças, seus votos de amor ao próximo, de tolerância, de humildade e de justiça, fortalecendo a caminhada iniciática rumo à regeneração moral e à plena realização espiritual, sempre em harmonia com os mais elevados princípios que dignificam a Ordem e engrandecem a humanidade"*.

A 11ª Inspetoria Litúrgica do Estado de São Paulo, com sede em Ribeirão Preto, e sob a direção do Grande Inspetor Litúrgico, o Poderoso Irmão Antônio Augusto Salles Paschoal, 33º, fez realizar esta Cerimônia, com a presença de mais de 70 Irmãos, em fraterna união, dos Vales de Ribeirão Preto, Batatais, Franca, São Joaquim da Barra, Cajuru e Altinópolis.



A Inspetoria Litúrgica do Distrito Federal reuniu seus Cavaleiros Rosa Cruz em uma Celebração Única. Na foto, membros do Sublime Capítulo Rosa Cruz da ILDF.

No Vale de Caxambu, o Sublime Capítulo Rosa Cruz Tufy Matuck, jurisdicionado à 14ª Inspetoria Litúrgica de Minas Gerais, com sede em São Lourenço, que tem como Grande Inspetor Litúrgico o Poderoso Irmão Helier Josino da Silva, 33º, reuniu em Conclave os Cavaleiros Rosa Cruz, em Sessão de Endoenças. Registrou-se as presenças de Delegados Litúrgicos, Secretário Executivo e Irmãos dos mais diversos Vales pertencentes à Região Litúrgica.

A longínqua Região Litúrgica do Acre, que tem como seu Grande Inspetor Litúrgico, o Poderoso Irmão Ianes de Araújo Nogueira, 33º, reuniu os Irmãos em dois Sublimes Capítulos Rosa Cruz, nos Vales de Brasileia e Tarauacá, cumprindo fielmente a antiga tradição maçônica-rosacruz, de se reunir na primeira Lua Cheia, após o Equinócio de Outono (hemisfério Sul), reencetando seus trabalhos e finalizando com uma Ceia Mística.

Finalizamos com a Sessão de Endoenças realizada no Distrito Federal, na Região Litúrgica, cujo Grande Inspetor

Litúrgico é o nosso Poderoso Irmão Ricardo Fernandes Camurça, 33º, reunindo dentre os Cavaleiros Rosa Cruz, diversas autoridades e Irmãos daquele estado, em uma celebração memorável.

E assim, registramos esta Quinta-feira de Endoenças, ocorrida no dia 02 de abril de 2026, de forma muito especial, já que tal efeméride aconteceu, “coincidentemente”, também, no dia 02 de abril, do ano 33 d.C.

Cavaleiros Rosa Cruz, temos um encontro marcado em 2027, quando reencetaremos, mais uma vez, os nossos Trabalhos. ✍



Flagrante dos membros da Mesa Diretora na realização da Ceia Mística.



Estandartes dos Altos Corpos



Bordados em cetim, no tamanho de 75 cm x 140 cm. Embalagem em invólucro plástico protetor.

R\$ 1.300,00
(frete incluso)